



Brasil é alvo de dois ataques a carros-fortes apenas nesta segunda-feira



Ataque a carro-forte no Rio Grande do Sul



Ataque a carro-forte na Bahia

Os vigilantes e a sociedade já não sabem mais o dia de amanhã. Apenas ontem (08/05), mais dois ataques a carros-fortes no país, por criminosos fortemente armados, no Rio Grande do Sul e na Bahia.

Uma das investidas ocorreu na BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis (RS). Os criminosos atiraram contra o carro-forte, forçando a parada do veículo e os vigilantes procuraram abrigo na mata.

Houve troca de tiros, explosão do carro-forte e explosão de cerca de outros três veículos. Parte do dinheiro transportado foi roubado, mas o valor não foi divulgado. Duas pessoas que passam de carro pelo local ficaram feridas.

Já na Bahia o crime ocorreu no entroncamento da cidade de Conceição da Feira, no recôncavo da Bahia, quando quatro bandidos com armamentos de grosso calibre

atiraram contra o carro-forte da Renaforte. No veículo, as marcas de tiros mostram a violência. Nenhum valor foi roubado e os criminosos fugiram pela BR-101.

Até quando vigilantes terão que contar com a sorte? Profissionais de alta qualificação, não contam com a proteção do Estado para exercer a profissão de risco. Os vigilantes estão enfrentando bandidos com armamentos de guerra, portando armas desatualizadas. Até quando?

A CONTRASP está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.

Contamos com o seu apoio!



Ataque a carro-forte no Rio Grande do Sul



Ataque a carro-forte na Bahia



Audiência dos vigilantes do DER no Fórum Trabalhista no Ceará

O Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará compareceu ontem (08/05), em audiência no Fórum Trabalhista, em defesa aos vigilantes que prestaram serviço no posto do DER e foram demitidos, sem receberem o pagamento devido das verbas rescisórias. Segundo o Sindicato, a Servis (prestadora de serviço) esteve presente, mas o DER (tomadora) não compareceu.

Na ocasião, o Sindicato solicitou a liberação dos valores já depositados em conta judicial, que é cerca de R\$ 432 mil. Entretanto, a juíza informou que não liberará até todo o débito ser quitado, que é cerca de R\$ 530 mil.

“O Sindicato dos Vigilantes propôs que a empresa arcasse com o restante do valor e já há uma reunião marcada com a Servis para hoje com o objetivo de resolver a situação. Até sexta-feira, teremos novas informações, pois a juíza informou que homologaria o acordo ou julgaria o processo”, contou o Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato na luta pelos direitos dos vigilantes, e por toda sua batalha que sempre se pautou com a devida representação os interesses da categoria.

Vigilantes associados ao SEEVISSP contam com novo convênio para implantes e clareamento odontológico



O SEEVISSP anunciou mais um convênio disponível aos vigilantes e seus dependentes associados: nova parceria com consultório especializado em Implantes e Clareamento Odontológico, oferece descontos de até 35% do valor do mercado. Para mais informações, entre em contato com o departamento de sócios do SEEVISSP – (11) 3363-3310.